



Associação dos
Empregados da Eletrobrás

AEEL-120/12

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 2012.

Ilmº.Sr.
Dr. Miguel Colasuonno
Diretor Administrativo das
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras

Ref.: Atraso de repasses.

Prezado Prof. Colasuonno,

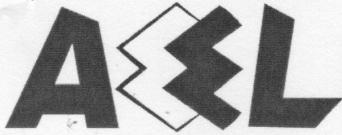
Há vários meses, os empregados da Eletrobras vêm sendo penalizados por conta da substituição de um sistema por outro a peso de ouro, no caso em questão o SAP. O Sistema anterior atendia nossas necessidades, enquanto o novo até o momento só tem proporcionado gastos e dores de cabeça.

A AEEL, como representante dos funcionários da Eletrobras, vem solicitar a V.Senhoria, na pessoa do Sr. chefe do DAGP, para que proceda entendimentos junto à direção da Fundação Eletros, no sentido de apurar o montante dos juros indevidos, imputados aos participantes com empréstimo financeiro na Fundação Eletros. Após apuração desses valores, que seja retirado os juros incididos sobre os empréstimos.

Entendemos que os procedimentos operacionais normais seriam:

- a remessa de listagem dos funcionários com o valor individual a ser descontado da folha de pagamento, da Fundação Eletros para Eletrobras.
- o desconto feito na folha de pagamento, inclusive referente à Fundação Eletros.
- a transferência de recursos por via bancária (DOC ou TED) da Eletrobras para a conta corrente da Fundação Eletros, no dia do pagamento da folha.

Recebido em 23/11/2012
Miguel



Associação dos
Empregados da Eletrobrás

- ao receber a transferência, a Fundação Eletros procederia aos cálculos individuais de juros e amortização de dívida.

Porém, os procedimentos operacionais anormais que ocorreram, foram:

- a Eletrobras procedeu aos descontos em folha em conformidade com o indicado nos borderôs da Fundação Eletros.

- a Eletrobras, devido a problemas operacionais na área tecnológica, calculou e depositou o líquido na conta corrente de cada funcionário.

- a Eletrobras não procedeu à transferência eletrônica entre o banco e a conta corrente da FUNDAÇÃO Eletros.

- a Eletrobras não deve ter comunicado a Fundação Eletros a falha da transferência eletrônica.

- a Fundação Eletros não acusou à Eletrobras a falta de transferência eletrônica logo no dia seguinte, deixando a questão de contabilização para ser resolvida quando do efetivo recebimento dos recursos.

- a Fundação Eletros cobrou juros de empréstimos dos funcionários até o dia do recebimento da Eletrobras.

Outros fatos de grande importância alinhados ao repasse, e, que precisam também ser ajustados são: o empréstimo bancário e pensão alimentícia.

Prezado Prof. Colasuanno,

Derradeiramente, os funcionários precisam ter suas contas ajustadas impecavelmente, no que diz respeito aos compromissos pactuados, tais como: empréstimos a juros, amortização, saldo devedor e demais obrigações. Não podemos mais aceitar que equívocos em meio a Fundação Eletros, Bancos e outros, onde a Eletrobras é a responsável pelo repasse, seja o ônus pecuniário arcado pelos empregados.

Temos a plena convicção que a empresa historicamente honra com seus compromissos, porém, casos como esses já passaram do limite, todos os meses

BE



Associação dos
Empregados da Eletrobrás

são múltiplas as reclamações dos empregados. São conjuntos de questões pontuais que não podem mais prosseguir. Alertamos que o não pagamento de pensão alimentícia é crime; nome negativado sem que o agente tenha dado causa, é passível de danos morais. Entendemos que nada mais justifica o lapso de tempo na falta de ajuste do milionário SAP.

No aguardo de um pronunciamento de V.S.^a, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,


Eduardo Luiz Ferreira de Almeida
Diretor


Luiz Henrique de Assis Pessanha
Diretor

C/c

- Mauricio Joseph Marques Filho – DAT - Assessoria de Relações Trabalhistas
- Eliomar da Silva Ferreira – DAG - Departamento de Gestão de Pessoas